

Catullo da Paixão Cearense

e

Anacleto de Medeiros

O QUE TU ÉS

CANÇÃO

Para Piano-Canto e Piano-Solo



*Gravada em discos "RCA Victor", "Sinter", "RGE",
de 78 r.p.m. e "long-playing"*

O QUE TU ÉS CANÇÃO

(1.ª parte)

Se um riso vem teus lábios colorir
de almo rubor,
as almas a teus pés vêm prosternar-se

com ardor !

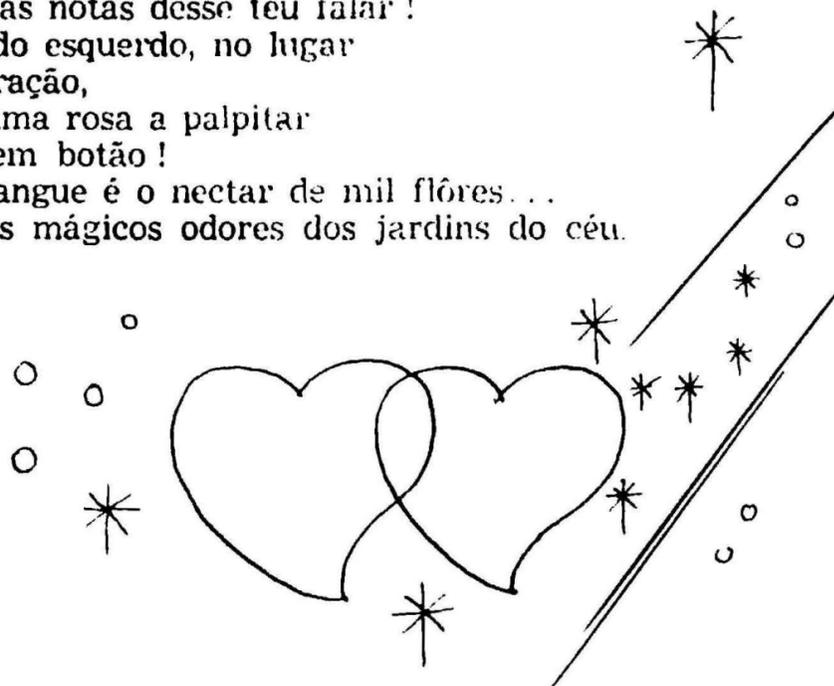
A luz transluz nos céus,
nos céus dos olhos teus,
saudosos como o luar
no mar
a cintilar !

Tua alma cheira mais que um alvo jasmineiro
todo em flôr !...
Onde tu passas fica um aroma a soluçar !
Tu és de Deus a obra prima !...
Não tens par !
És uma rima
singular !

Teus olhos têm mistérios que só sabe a solidão,
e o mar, quando espedaça nalva areia o coração...
e os trenos da canção,
que em cântico aos pés de Deus,
em noites de luar,
os anjos vão cantar !
Tu tens nos olhos a candura da amargura
de uma cruz !...
Um beijo teu é uma bênção de Jesus !
A tua fala o pensamento a Deus conduz !...
És só de espírito e de luz.

(2.ª parte)

Tu és a pérola ideal
que o mar gerou !
Tu és a flôr mais aromal, que Deus sonhou !
A mais plangente e meiga lira
sons não tira
como as notas desse teu falar !
Do lado esquerdo, no lugar
do coração,
tens uma rosa a palpitar
inda em botão !
Teu sangue é o nectar de mil flôres...
tem os mágicos odores dos jardins do céu.



(3.ª parte)

És a mais sonora estrofe do Senhor !
És a irradiação mais branca do luar !
És a luz solar !
Um hino sideral !
Nos olhos tens os raios de uma estrêla vesperal !
Nos lábios tens a graça inebriante de hidromel !
Da imagem do perdão tu és a cópia mais fiel !
Tu és um coração de orvalho, lá do céu,
que um anjo a chorar, verteu !
Lira a trescalar
incenso luminar,
vem dulcificar
da dôr o áureo fel !
Anjo de Israel !
Rosa do Sarão,
da côr dos alvos lírios
de um magoado coração !
Jardim dos meus martírios
de sonora emanação !...
Eu quero assim morrer
beatificado em tua unção,
ó dôce luminosidade do luar !
Sacrário do meu penar !

(1.ª parte)

Teus seios têm o sacro e dôce aroma
de um missal !
Teus lábios têm a eterna sensação
da extrema unção !
Tu fazes, sem pensar,
os astros palpitar !
Tu fazes, sem querer,
as almas padecer !
Tuas tranças, cheiram mais que as rosas trescalantes
de um rosal,
que a madrugada vem do orvalho perolar !
És uma flôr
da fonte à margem de cristal !
És um poema divinal !
Teu colo amarfinado
é o El Dorado
da ilusão !
Formou-te Deus num sonho de arroubada inspiração !...
E assim que despertou,
no divo coração
a lágrima espontou
e Deus então chorou !
Tens dentro dalma a pura essência sacratíssima,
eteral,
e a redolência dessa lágrima imortal,
que Deus deixou rolar dos olhos, a sonhar !...
Eis porque tu fazes penar.

O QUE TU ÉS

CANÇÃO

CATULLO DA PAIXÃO CEARENSE
e ANACLETO DE MEDEIROS

Moderato



p (*Bem saudosos*)

The piano introduction consists of two staves. The right hand plays a melodic line with eighth and sixteenth notes, while the left hand provides a harmonic accompaniment with chords and moving lines.

1. | 2. Canto (Menos)

Se um ri-so vem teus lá-bios co-lo -



mp (*Com sentimento*)

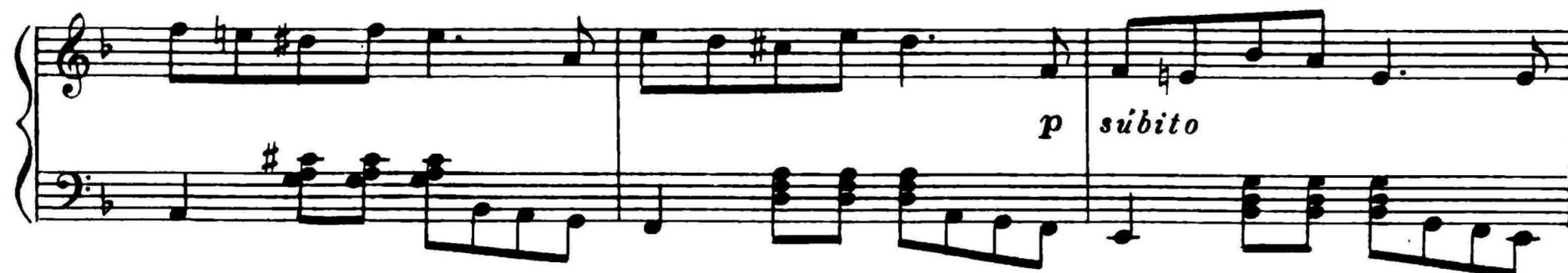
The canto introduction features two first endings. The first ending leads back to the beginning of the piece. The second ending is marked 'Canto (Menos)' and 'mp (Com sentimento)', indicating a change in mood and dynamics.

rir de al-mo ru-bor, as al-mas a teus pés vem pros-ter-nar-se com ar-dor! A



The musical notation for the first line of lyrics, showing the vocal line and piano accompaniment.

luz trans-luz nos céus, nos céus dos o-lhos teus, sau-do-sos co-mo o luar no



p súbito

The musical notation for the second line of lyrics, including the dynamic marking 'p súbito'.

mar a cin-ti-lar! Tua al-ma chei-ra mais que um al-vo jas-mi-nei-ro to-do em flôr!...



The musical notation for the third line of lyrics, showing the vocal line and piano accompaniment.

On-de tu pas-sas fi-ca um a - ro-ma a so-lu-çar!

Tu és de Deus a o-bra

pri-ma!...Não tens par!

És u - ma ri - ma sin - gu - lar!

Tu és a pé-ro-lai-de - al que o mar ge-rou!
Do la-does-quer-do, no lu - gar do co - ra-ção,

Tu és a flôr mais a-ro -
tens u - ma ro-sa a pal-pi -

mal, que Deus so-nhou!
tar in-da em bo-tão!

A mais plan-gen-te e mei-ga li - ra sons não ti-ra co-mo as
Teu san-gue é o nec - tar de mil flô-res... tem os má-gi-cos o -

no-tas dê-se teu fa - lar!
do-res dos jar-dins do céu.

És a mais so-no - ra es -
Li - ra a tres-ca-lar in -

Al %

Ao ⊕

tro-fe do Se-nhor!
cen-so lu-mi-nar,

És a ir-ra-di-a-ção mais bran-ca do lu-ar!
vem dul-ci-fi-car da dôr o áu-reo fell



És a luz so-lar!
An-jo de Is-ra-el!

Um hino si-de-ral!
Ro-sa do Sa-rão,

Nos o-lhos tens os rai-os de u-ma es -
da 'côr dos al - vos lí - rios de um ma -



trê-la ves-pe - rall! Nos lá-bios tens a ta-çai - ne - bri - ante de hi - dro-mel! Da i -
gox-do co - ra - ção! Jar - dim dos meus mar - tí - rios de so - no - ra ema - na - ção!... Eu



ma-gem do per-dão tu és a có-pia mais fi - el!
que - ro as-sim mor-rer bea-ti - fi - ca-do em tua un-ção,

Tu és um co - ra - ção de or -
ó dô - ce lu - mi - no - si -



va-lho, lá do céu, que um an - jo a cho - rar, ver - teul
da - de do lu - ar! Sa - crá - rio do meu pe - nar!



Propriedade exclusiva para todo o mundo de Guimaraes Martins, Rua Maestro Francisco Braga nº 380, apt. 201
(Copacabana), Rio de Janeiro, Brasil. Reservados, de acôrdo com a Lei, todos os direitos de execução publica,
tradução, arranjo, fantasia, variação, adaptação, filmagem, gravação, edição, difusão, etc., etc., para todo o mundo.

Composições lítero-musicais

== DE ==

Catullo da Paixão Cearense

== PARA ==

Piano-Canto e Piano-Solo:

AO LUAR — Modinha.

O CÉGO — Canção-dolente.

CABÓCA DI CAXANGÁ — Canção.

O REGATO — Valsa.

BEM-TI-VI — Canção.

U ALICRIM DA LAGÔA — Canção.

BÓCA DI ISTRÊLA — Marcha.

A CHÓÇA DO MONTE — Canção.

GUARDA ESTA FLOR — Boléro-canção.

TALENTO E FORMOSURA — Canção, com a colaboração de Edmundo Octavio Ferreira.

TU PASSASTE POR ÊSTE JARDIM — Canção, com a colaboração de Alfredo Dutra.

MISSA DE AMOR — Valsa, com a colaboração de Luís de Souza.

A INSPIRAÇÃO A TEUS PÉS — Canção, com a colaboração de J. Garcia Cristo.

PALMA DE MARTÍRIO — Canção, com a colaboração de Anacleto de Medeiros.

SERENATA — Valsa, com a colaboração de Anacleto de Medeiros.

ALVORADA DO SERTÃO — Canção.

APOLLONIA PINTO — Valsa.

CABÓCA DI CAXANGÁ — Canção, *facilitada*.

LIONÓ — Canção-dolente.

U ROÇADO — Canção-dolente.

EH! BAMBÊRA! EH! BAMBÊRÁ! — Canção.

CABÓCA BUNITA — Canção-dolente.

FECHEI O MEU JARDIM — Canção.

CLÉLIA — Valsa, com a colaboração de Luís de Souza.

OS OLHOS DELA — Canção, com a colaboração de Irineu de Almeida.

O QUE TU ÉS — Canção, com a colaboração de Anacleto de Medeiros.

ONTEM, AO LUAR — Canção, com a colaboração de Pedro de Alcântara.

NASCI PARA TE AMAR... — Canção, com a colaboração de Anacleto de Medeiros.

A ROSA APAIXONADA — Valsa, com a colaboração de Irineu de Almeida.

PERDÔA — Valsa, com a colaboração de Anacleto de Medeiros.

POR UM BEIJO — Valsa, com a colaboração de Anacleto de Medeiros.

O MEU IDEAL — Canção, com a colaboração de Irineu de Almeida.

O BOÊMIO — Samba-canção, com a colaboração de Anacleto de Medeiros.

TEMPLO IDEAL — Canção, com a colaboração de Albertino Pimentel.

TEU PÉ — Canção.

U POETA DU SERTÃO — Canção.

LUAR DO SERTÃO — Canção.

VOCÊ NÃO ME DÁ! — Tango-brasileiro, com a colaboração de Ernesto Nazareth.

RASGA O CORAÇÃO — Canção, com a colaboração de Anacleto de Medeiros.

O ADEUS DA MANHÃ — Valsa-canção.

FLOR AMOROSA — Chôro, com a colaboração de Joaquim Antônio da Silva Calado.

VAI, Ó MEU AMOR, AO CAMPO SANTO — Canção, com a colaboração de Irineu de Almeida.

LUAR DO SERTÃO — Canção, *facilitada*.

SERTANEJA — Tango-brasileiro, com a colaboração de Ernesto Nazareth.